

## **IDENTIFICAÇÃO PERICIAL. DE MAUS-TRATOS EM ANIMAIS:**

**revisão de literatura**

**ODS 3, 16**

Ana Beatriz Regina Alves Franco (Universidade de Taubaté)

Isabelly Calixto Schneider (Universidade de Taubaté)

Julia Georgina Melo de Siqueira (Universidade de Taubaté)

Luana Aparecida de Lima (Universidade de Taubaté)

Angela Akamatsu (Universidade de Taubaté)

### **Introdução**

Os maus-tratos aos animais configuram crime previsto no art. 32 da Lei de Crimes Ambientais, o que torna a investigação pericial uma ferramenta imprescindível para a comprovação da crueldade e responsabilização dos agressores (CRMV-PA, 2021). A materialidade delitiva, muitas vezes, só pode ser confirmada por meio de uma análise técnica e científica das evidências físicas apresentadas pela vítima. Diante desse cenário, a atuação da medicina veterinária legal se torna central para a justiça (FONA, 2021). O objetivo deste trabalho realizar uma revisão de literatura para descrever os principais indicadores lesionais associados a maus-tratos em animais e apresentar as metodologias periciais utilizadas para a identificação e documentação corretas dessas evidências.

Palavras-chave: Medicina veterinária legal; Patologia animal; Crime ambiental.

### **Revisão da Literatura**

As lesões decorrentes de maus-tratos podem ser categorizadas em diferentes tipos, incluindo traumas mecânicos, como contusões, escoriações, lacerações e fraturas, sendo as dos ossos longos e bilaterais sugestivas de impacto deliberado (FONA, 2021). A traumatologia forense classifica as lesões mecânicas em perfurantes, cortantes ou contundentes, auxiliando na compreensão do mecanismo agressor.

A presença de múltiplos hematomas em diferentes estágios de cicatrização é um forte indicador de agressões repetidas e crônicas (CRMV-PA, 2021). Além dos traumas físicos, são comuns feridas perfuro-cortantes, queimaduras de origem térmica ou química e casos de envenenamento. A análise integrada dos achados periciais com o contexto da investigação é fundamental para diferenciar lesões acidentais daquelas de origem criminosa (FONA, 2021).

## **Método**

Para este trabalho foi realizada uma revisão de literatura de caráter exploratório, com base na análise de artigos científicos, publicações em periódicos especializados e relatos de caso na área de medicina veterinária forense. A seleção dos trabalhos buscou fundamentar a descrição dos principais indicadores lesionais e dos protocolos periciais adotados na investigação de maus-tratos a animais. Para embasar a pesquisa, foram utilizadas publicações especializadas, como o material do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Pará (2021) e o relato de caso apresentado por Fona (2021), que tratam da aplicação da Medicina Veterinária Forense na investigação de maus-tratos.

Para a revisão textual, organização das seções e adequação do conteúdo às normas do evento, foi utilizada a Inteligência Artificial Gemini 1.5. O uso da ferramenta teve como objetivo aprimorar a clareza e a estrutura do resumo

expandido, sendo todos os resultados validados e revisados pelos autores para assegurar a integridade e a confiabilidade científica do trabalho.

## **Resultados**

A perícia veterinária legal é essencial na investigação de maus-tratos, cabendo ao médico-veterinário forense realizar o exame de corpo de delito em animais vivos ou mortos, descrevendo lesões externas e internas (CRMV-PA, 2021). O protocolo inclui exames complementares, como radiografias e tomografias, para identificar fraturas e outras lesões (FONA, 2021).

As coletas de amostras para análises toxicológicas e histopatológicas são cruciais para detectar abuso químico, como a presença de toxinas ou medicamentos em excesso. Ressalta-se a importância da cadeia de custódia para a documentação adequada e preservação das evidências, garantindo a validade jurídica do laudo pericial (CRMV-PA, 2021).

## **Considerações Finais**

Em síntese, a investigação de maus-tratos aos animais é baseada na identificação de indicadores lesionais claros, como feridas, contusões, queimaduras e fraturas, que devem ser correlacionados com achados laboratoriais para uma conclusão bem documentada (FONA, 2021). A utilização de metodologias consistentes e padronizadas, conforme embasado pela literatura acadêmica, aumenta a confiabilidade das provas e contribui para a responsabilização criminal dos agressores (CRMV-PA, 2021). Dessa forma, a perícia veterinária se revela uma ferramenta essencial para garantir justiça às vítimas não humanas, traduzindo evidências anatômicas e químicas em provas periciais que fortalecem o sistema judicial.

## Referências

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO PARÁ (CRMV-PA). Medicina Veterinária Legal: Importância na perícia de Maus-Tratos. **CRMV-PA**, 2021. Disponível em: <https://crmvpa.org.br/medicina-veterinaria-legal-importancia-na-pericia-de-maus-tratos/>. Acesso em: 23 set. 2025.

FONA, Alexandre. A Medicina Veterinária Forense na investigação de um crime contra um cão doméstico - Relato de caso. **Revista Brasileira de Criminalística**, v. 10, n. 1, p. 80-85, 2021. Disponível em: <https://revista.rbc.org.br/index.php/rbc/article/view/821>. Acesso em: 23 set. 2025.